

CRONOLOGIA DO TOPOS DIVINO ...NOS LUGARES DO TEMPO HUMANO

Quaresma / Páscoa 2024



Quarto Domingo de Páscoa

UMA MESA DE PÃO ONDE A VIDA SE ENTREGA

Sou pastor feito pão para alimentar todas as fomes do mundo. Essa fome que me faz divino, porque fome tenho apenas de ser alimento, pão, para um rebanho que almeje ser livre e não um costumeiro seguidor irrefletido. Tenho uma fome maior por esta mesa onde se serve o cordeiro que dá a vida pelo rebanho. Tenha essa fome de dar... de me dar... de ser pão... partido por todos... para todos... em todos. Só assim se chega à paz dos dias entregues para que não nos alimentemos do que se é, mas o que se é seja alimento do que se está chamado a ser.

ORAÇÃO

No silêncio da noite obscura
Erguemo-nos perante ti,
ó Senhor
Nas nossas vigílias, que
respeitam a tradição
Que nos foi confiada pelos
nossos pais...
Que o rebanho que te foi
confiado não esteja ligado
ao pecado.
Esse rebanho que tu, ó Cristo,
quiseste resgatar com o teu
sangue.
Vigia os cordeiros errantes,
ó bom pastora toda piedade
E leva-os nos teus braços para
o palácio real do Pai...

OUTROS LUGARES PARA O NOSSO TEMPO

Domingo

«Eu dou a vida pelas minhas
ovelhas. Tenho ainda outras
ovelhas que não são deste redil
e preciso de as reunir; elas
ouvirão a minha voz e haverá
um só rebanho e um só Pastor.»
(Jo10,15-16)

Quarto Domingo de Páscoa

Segunda-feira

Sou visto como sou para que
possa ver no que sou o que estou
chamado a ser.

Terça-feira

Sobre a mesa serve-se o alimento
para o sustento e sobre o altar
sustenta-se o que nos alimenta.

Quarta-feira

Um assombro diante da vida
dada e entregue... o único
que verdadeiramente se faz
impactante é o dar-se.

Quinta-feira

Comer o pão de cada dia nas
lágrimas dos que não têm que
comer é o alimento da paz.

Sexta-feira

Um olhar fixo na alma da fome
faz-nos trazer a alma despedida
diante da pobreza do outro.

Sábado

Uma mão estendida para dar é
como um mundo escrito para
todos.

OUTROS TEMPOS PARA OS NOSSOS LUGARES

Poema

Meus amigos
quando me dão a mão
sempre deixam
outra coisa
presença
olhar
lembrança, calor
meus amigos
quando me dão deixam na minha
a sua mão

Paulo Leminski

Filme

Sérgio | Greg Barker

Música

O homem do leme | Xutos e
Pontapés

Cello Concerto op 129 |
Schumann



PARÓQUIA de ESPINHO